

Agronomia - BIC JÚNIOR

Crescimento inicial de variedades de pitaia em dois tipos de tutoramento em Lavras-MG

Kaylane Aparecida De Souza - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Tiradentes.

Ana Claudia Costa Baratti - Orientadora, professora do Departamento de Agricultura DAG, UFLA. - Orientador(a)

Názaró Cavalcante Bandeira Neto - Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Denny Oswaldo Paéz Piñango - Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Leila Aparecida Sales Pio - Orientadora, professora do Departamento de Agricultura DAG, UFLA.

Bianca Sanae Yokoyama Sasaki - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Resumo

A pitaia é uma cactácea frutífera com cultivo recente no Brasil, ainda carece e informações técnicas sobre o manejo, especialmente no uso de palanques de eucalipto. Diversas variedades são usadas no Brasil, muitas sem registro oficial, mas a EMBRAPA recentemente disponibilizou novos materiais que precisam ser validados. Este trabalho avalia o crescimento de variedades de pitaia desenvolvidas pela EMBRAPA em dois tipos de tutoramento em Lavras-MG. Mudanças de cinco variedades (BRS Luz do Cerrado, BRS Lua do Cerrado, BRS Granada do Cerrado, BRS Âmbar do Cerrado e BRS Minipitaia do Cerrado) com cinco meses, produzidas por estacas, foram plantadas em novembro de 2023 no Setor de Fruticultura da UFLA, tutoradas em mourões de eucalipto com 1,8 m de altura. As mudas foram plantadas no espaçamento de 4 x 3 m em covas previamente preparadas, e o plantio foi realizado conforme o tratamento, com uma ou duas plantas por mourão, conduzidas em haste única. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2, com cinco variedades e dois tipos de tutoramento (1 ou 2 plantas por mourão), com três repetições e três plantas por parcela. Aos 210 dias após o plantio, foram avaliados a altura da planta e o diâmetro do cladódio da base. Houve interação significativa entre os fatores para a altura, com a BRS Minipitaia do Cerrado apresentando menor altura (93,66 cm) com uma planta por mourão. As variedades Minipitaia (180,66 cm), Granada (177,77 cm), Luz (159,71 cm) e Âmbar (134,60 cm) apresentaram maior altura com duas plantas por mourão. A Minipitaia teve maior altura com duas plantas por mourão, enquanto a Lua do Cerrado teve maior altura com uma planta. Não houve diferença significativa no diâmetro do cladódio, com média de 48,11 mm. Conclui-se que as variedades e o tipo de tutoramento influenciam no crescimento das plantas; entretanto, as plantas ainda estão em avaliação e são necessários mais estudos para determinar as melhores combinações de variedades e sistemas de tutoramento. Agradecimento: UFLA, FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-Chave: Cactaceae, cultivares, *Hylocereus* spp..

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/csikWtVFUR0?feature=shared>